



# SEGUROS EM PORTUGAL

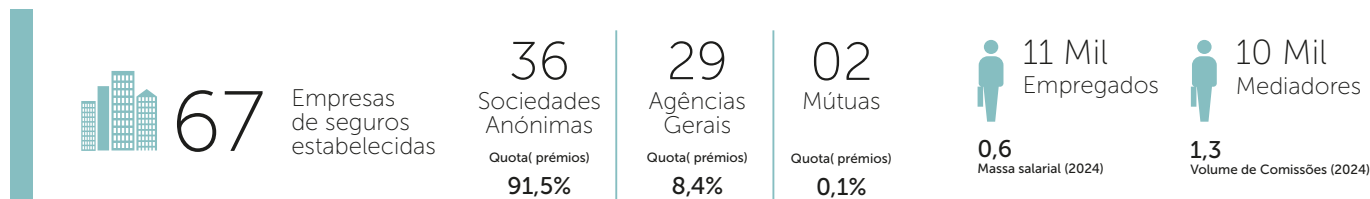
PANORAMA  
**2025**

Edição maio 2026

# SEGUROS EM PORTUGAL | NUM RELANCE - 2025

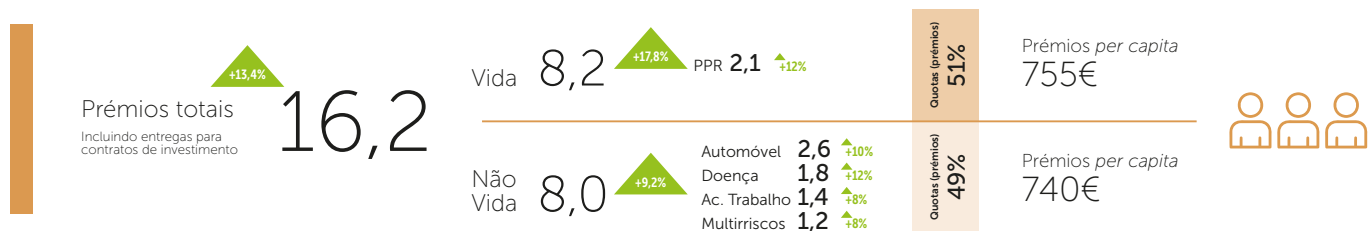
## 01. ESTRUTURA DO SETOR

Valores em mil milhões de euros | 2025



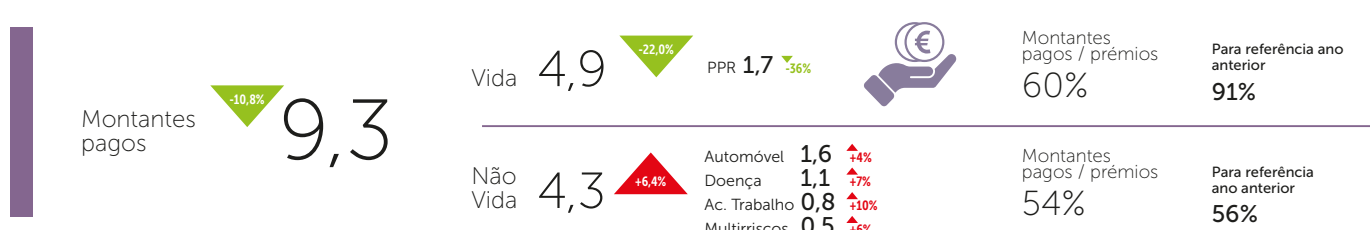
## 02. PRÉMIOS

Valores em mil milhões de euros | 2025



## 03. MONTANTES PAGOS

Valores em mil milhões de euros | 2025



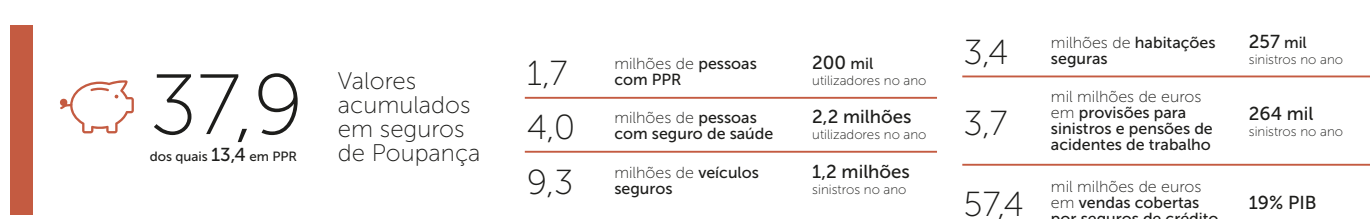
## 04. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores em mil milhões de euros | 2025



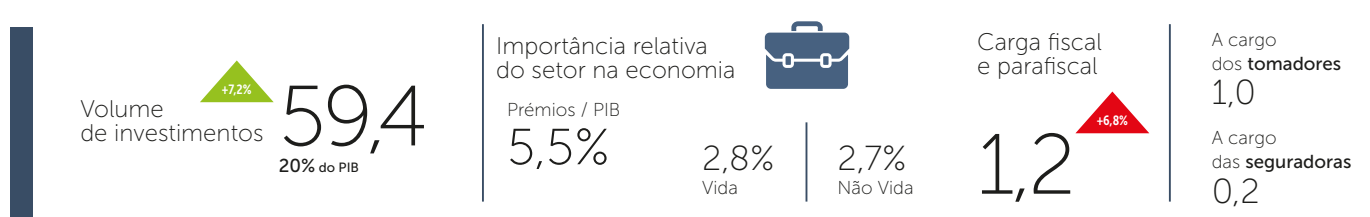
## 05. SEGUROS E SOCIEDADE

Valores em mil milhões de euros | 2025



## 06. SEGUROS E ECONOMIA

Valores em mil milhões de euros | 2025



# ÍNDICE



## 01

### ESTRUTURA DO SETOR

COMPOSIÇÃO DO MERCADO  
EMPREGADOS E MEDIADORES



## 04

### RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS  
POSIÇÃO FINANCEIRA E SOLVÊNCIA



## 02

### PRÉMIOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA  
VIDA  
NÃO VIDA  
DISTRIBUIÇÃO



## 05

### SEGUROS E A SOCIEDADE

POUPANÇA  
PROTEÇÃO



## 03

### MONTANTES PAGOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA  
VIDA  
NÃO VIDA



## 06

### SEGUROS E ECONOMIA

INVESTIDORES INSTITUCIONAIS  
INVESTIMENTOS  
FISCALIDADE E PARAFISCALIDADE



## 01. ESTRUTURA DO SETOR

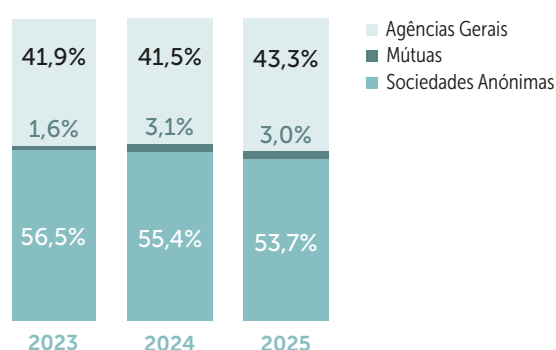
Em 2025, o número de empresas de seguros com presença em Portugal aumentou para 67. A maioria são sociedades anónimas nacionais sendo a restante composição do mercado segurador assegurado por agências gerais de empresas de seguros e por duas mútuas. Neste ano, as agências gerais registaram a entrada de mais duas empresas, uma das quais oriunda de um país fora da União Europeia.

### NÚMERO DE EMPRESAS DE SEGUROS

	2023	2024	2025
<b>Total com Estabelecimento</b>	<b>62</b>	<b>65</b>	<b>67</b>
Sociedades Anónimas	35	36	36
Mútuas	1	2	2
Agências Gerais	26	27	29
Comunitárias (UE)	26	27	28
Não Comunitárias	0	0	1
Comunitárias em LPS <sup>(a)</sup>	537	536	n.d.

(a) Sedeadas noutros Estados-membros que notificaram para o exercício em Livre Prestação de Serviços em Portugal.

### ESTRUTURA DO NÚMERO DE EMPRESAS DE SEGUROS



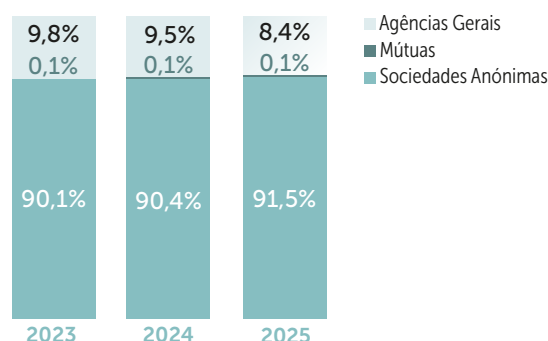
Mas, se em número de operadores as agências gerais ainda se aproximam das sociedades anónimas, em quota de mercado de prémios as segundas preponderam claramente.

### PRÉMIOS POR TIPO DE EMPRESA

	2023	2024	2025
<b>Total com Estabelecimento</b>	<b>11 824</b>	<b>14 315</b>	<b>16 228</b>
Sociedades Anónimas	10 654	12 947	14 849
Mútuas	12	12	14
Agências Gerais	1 158	1 355	1 364

U: Valores em milhões de euros

### ESTRUTURA DOS PRÉMIOS POR TIPO DE EMPRESA



De facto, o volume de prémios de seguros do mercado concentrou-se nas sociedades anónimas, atingindo 91,5%, representando um aumento face a 2024. As agências gerais ficaram com a restante quota, sendo marginal a participação das mútuas.



# ESTRUTURA DO SETOR

## EMPREGADOS E MEDIADORES

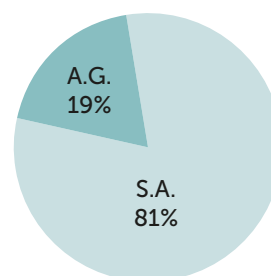
Embora o volume de emprego gerado pela atividade seguradora seja significativamente mais amplo quando incluídos outros operadores que nela atuam de forma exclusiva ou predominante, o número de empregados das empresas de seguros estabelecidas em Portugal ascendia a pouco mais de 11,4 mil no final de 2025.

O ano de 2025 veio confirmar a tendência de crescimento do quadro de colaboradores do setor segurador, acompanhando os crescentes desafios que ele tem vindo a enfrentar, sejam de natureza regulatória, de mercado ou tecnológica.

NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS	2023	2024	2025 (e)
	<b>Total das Empresas de Seguros</b>	<b>10 836</b>	<b>11 317</b>
Sociedades Anónimas e Mútuas	9 066	9 224	9 316
Agências Gerais	1 770	2 093	2 118

Fonte: ASF, exceto para 2025, que são estimativas APS

### ESTRUTURA DOS EMPREGADOS POR TIPO DE EMPRESA (2025)



As sociedade anónimas continuam a empregar a maioria dos colaboradores do setor, tendo o ano de 2025 registado um crescimento do quadro de pessoal menos acentuado (de acordo com estimativas APS, na ordem de 1%) que o registado no ano anterior, particularmente nas agências gerais de empresas de seguros.

O número de mediadores de seguros ativos em Portugal tem vindo a diminuir sistematicamente desde a entrada em vigor do novo regime jurídico da distribuição de seguros no final da década passada, numa tendência que não foi interrompida ainda em 2025.

Esta evolução é determinada pela categoria dos agentes de seguros que, em número, são a esmagadora maioria dos cerca de 10 mil mediadores em Portugal.

	Nº MEDIADORES DE SEGUROS			VOLUME DE COMISSÕES		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<b>Total de Mediadores</b>	<b>10 489</b>	<b>10 289</b>	<b>10 071</b>	<b>1 102</b>	<b>1 295</b>	<b>n.d.</b>
Mediadores Seguros a Título Acessório	5	6	n.d.	3	2	n.d.
Agentes de Seguros	10 399	10 199	n.d.	882	1 034	n.d.
Corretores de Seguros	69	68	n.d.	217	259	n.d.
Mediadores de Resseguro	16	16	n.d.	0,1	0,1	n.d.

U: Valores em milhões de euros | Fonte: ASF

Em 2024, a remuneração deste universo global de mediadores, sob a forma de comissões, tinha ascendido a 1,3 mil milhões de euros.



## 02. PRÉMIOS



# PRÉMIOS

## TOTAL VIDA E NÃO VIDA

Após um período marcado por alguma volatilidade, o setor segurador português voltou a registar, em 2025, um crescimento expressivo, com uma expansão superior a 13% do volume de prémios de seguro direto e de entregas para contratos de investimento, ascendendo a mais de 16,2 mil milhões de euros.

A principal contribuição para a expansão do setor teve origem no segmento Vida, que registou um crescimento de 17,8% e voltou a representar mais de metade da produção total. Em paralelo, o segmento Não Vida apresentou igualmente um crescimento relevante, de 9,2%, ainda que com uma ligeira redução do seu peso na estrutura global da produção, para 49,5%.

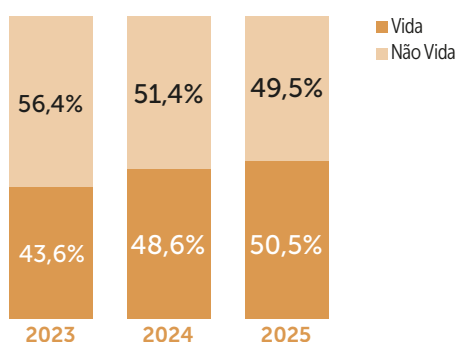
	PRÉMIOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025
<b>Total</b>	<b>11 824</b>	<b>14 315</b>	<b>16 228</b>	<b>21,1%</b>	<b>13,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Vida*	5 159	6 960	8 198	34,9%	17,8%	43,6%	48,6%	50,5%
Não Vida	6 665	7 355	8 030	10,4%	9,2%	56,4%	51,4%	49,5%

U: Valores em milhões de euros | \* Incluindo entregas para contratos de investimento

Assim, em 2025, o volume de prémios do segmento Não Vida situou-se ligeiramente abaixo do volume de prémios do segmento Vida, 8 milhões e 8,2 milhões de euros, respetivamente.

Com evolução positiva da atividade, recuperaram também alguns indicadores de penetração do seguro na sociedade e na economia, nomeadamente o volume de prémios per capita, que subiu para 1.495€, e o rácio entre os prémios e o PIB, que atingiu os 5,3%.

### ESTRUTURA DE PRÉMIOS POR SEGMENTO



### INDICADORES

	2023	2024	2025
<b>Prémios Per Capita</b>	<b>1 114</b>	<b>1 336</b>	<b>1 495</b>
Vida	486	649	755
Não Vida	628	686	740
<b>Prémios / PIB</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,3%</b>
Vida	1,9%	2,4%	2,7%
Não Vida	2,5%	2,5%	2,6%

U: Valores em euros

No segmento Vida, observam-se tendências relevantes, nomeadamente uma nova e expressiva expansão da produção global face a 2024, com um crescimento de 17,8%, correspondente ao valor mais elevado registado na última década.

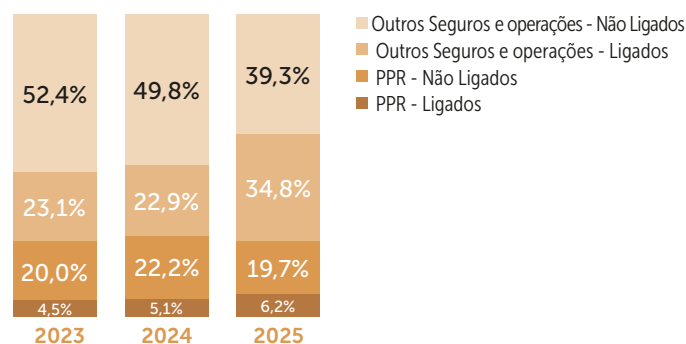
	PRÉMIOS VIDA			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025
<b>Total Vida*</b>	5 159	6 960	8 198	34,9%	17,8%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>PPR</b>	1 266	1 899	2 121	50,1%	11,7%	24,5%	27,3%	25,9%
Ligados a fundos de investimento	232	354	505	52,9%	42,4%	4,5%	5,1%	6,2%
Não ligados a fundos de investimento	1 034	1 545	1 616	49,4%	4,6%	20,0%	22,2%	19,7%
<b>Outros seguros e operações</b>	3 894	5 060	6 077	30,0%	20,1%	75,5%	72,7%	74,1%
Ligados a fundos de investimento	1 192	1 597	2 854	33,9%	78,7%	23,1%	22,9%	34,8%
Não ligados a fundos de investimento	2 701	3 464	3 223	28,2%	-7,0%	52,4%	49,8%	39,3%

U: Valores em milhões de euros | \* Incluindo entregas para contratos de investimento

Na evolução do segmento Vida em 2025, sobressaem as seguintes tendências:

- um crescimento particularmente acentuado das contribuições para seguros ligados a fundos de investimento (78,7%), sinalizando uma alteração no apetite ao risco por parte dos clientes, bem como na oferta existente no mercado;
- uma evolução mais moderada nos produtos PPR, ainda assim com um aumento de 11,7% face ao ano anterior.

#### ESTRUTURA DE PRÉMIOS DO SEGMENTO VIDA



O volume global de prémios do segmento Não Vida manteve um crescimento sustentado, atingindo 8 mil milhões de euros em 2025, o que representa uma variação homóloga de 9,2%, em linha com os anos anteriores, mantendo-se uma trajetória robusta e transversal nos principais ramos.

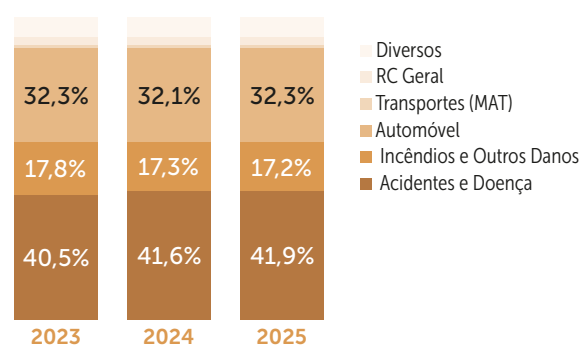
	PRÉMIOS NÃO VIDA			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025
<b>Total Não Vida</b>	<b>6 665</b>	<b>7 355</b>	<b>8 030</b>	<b>10,4%</b>	<b>9,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Acidentes e Doença</b>	<b>2 699</b>	<b>3 056</b>	<b>3 361</b>	<b>13,2%</b>	<b>10,0%</b>	<b>40,5%</b>	<b>41,6%</b>	<b>41,9%</b>
Acidentes de Trabalho	1 141	1 251	1 355	9,6%	8,4%	17,1%	17,0%	16,9%
Doença	1 350	1 586	1 782	17,5%	12,3%	20,3%	21,6%	22,2%
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	<b>1 186</b>	<b>1 275</b>	<b>1 378</b>	<b>7,5%</b>	<b>8,1%</b>	<b>17,8%</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,2%</b>
Riscos Múltiplos	1 064	1 145	1 235	7,6%	7,9%	16,0%	15,6%	15,4%
<b>Automóvel</b>	<b>2 152</b>	<b>2 361</b>	<b>2 595</b>	<b>9,7%</b>	<b>9,9%</b>	<b>32,3%</b>	<b>32,1%</b>	<b>32,3%</b>
RC Veículos	1 224	1 334	1 459	9,0%	9,4%	18,4%	18,1%	18,2%
Veículos Terrestres	838	933	1 035	11,3%	11,0%	12,6%	12,7%	12,9%
<b>Transportes (MAT)</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>58</b>	<b>1,5%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,7%</b>
<b>RC Geral</b>	<b>197</b>	<b>208</b>	<b>221</b>	<b>5,8%</b>	<b>6,1%</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,7%</b>
<b>Diversos</b>	<b>372</b>	<b>395</b>	<b>418</b>	<b>6,2%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,2%</b>

U: Valores em milhões de euros

Na evolução do segmento Não Vida sobressaem as seguintes tendências:

- uma evolução do ramo Acidentes de Trabalho em torno de 8,4%, inferior à observada nos dois anos precedentes, mas ainda assim significativa e reveladora da continuidade do crescimento desta linha de negócio;
- um crescimento expressivo do ramo Doença (12,3%), embora abaixo do registado em 2024, refletindo, mais uma vez, o efeito combinado do aumento da população segura e da subida do prémio médio, em resposta ao agravamento dos custos dos serviços de saúde;
- um reforço do ramo Incêndio e Outros Danos (8,1%), continuando a refletir a dinâmica dos seguros de multiriscos habitação, enquanto os de comércio e indústria estão já em desaceleração;
- um crescimento mais robusto do ramo Automóvel (9,9%), agora também impulsionado pela cobertura de responsabilidade civil (9,4%), embora a evolução da cobertura de danos próprios continue a apresentar um desempenho mais forte (11,0%).

#### ESTRUTURA DE PRÉMIOS DO SEGMENTO NÃO VIDA

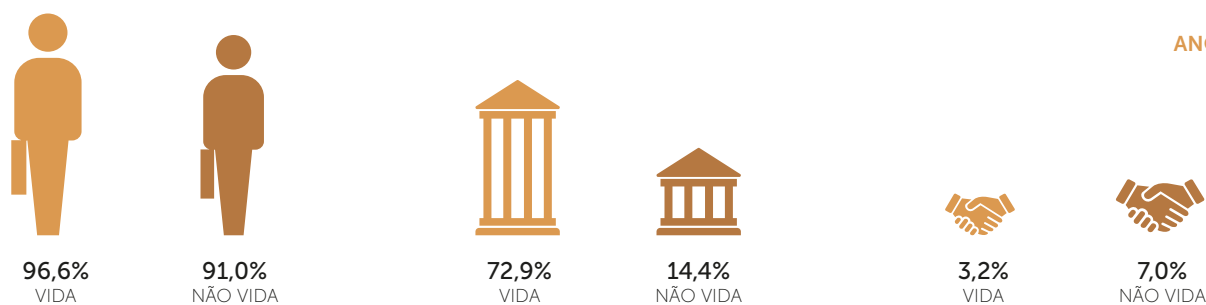


A estrutura dos canais de distribuição, em termos de volume de prémios, difere consideravelmente entre os segmentos Vida e Não Vida, ainda que a categoria de agentes se destaque em qualquer um deles.

	VIDA			NÃO VIDA			TOTAL		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Mediadores</b>	<b>96,1%</b>	<b>96,1%</b>	<b>96,6%</b>	<b>90,6%</b>	<b>91,0%</b>	<b>91,0%</b>	<b>92,9%</b>	<b>93,4%</b>	<b>93,9%</b>
Agentes e Med. a título acessório	92,5%	91,5%	93,1%	65,0%	65,9%	64,7%	76,8%	78,1%	79,5%
Corretores de seguros	3,7%	4,5%	3,6%	25,5%	25,1%	26,3%	16,1%	15,3%	14,5%
Mediadores de resseguro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<i>Dos quais: Bancos</i>	72,9%	71,9%	72,9%	15,8%	15,5%	14,4%	40,4%	42,3%	44,8%
<i>Dos quais: CTT</i>	0,3%	1,4%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	2,2%
<b>Venda Direta</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,0%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,0%</b>
Balcões das seguradoras	3,5%	2,9%	2,4%	5,0%	4,5%	4,3%	4,3%	3,7%	3,3%
Internet	0,2%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	1,2%	0,5%	0,7%	1,0%
Telefone	0,1%	0,1%	0,1%	1,8%	1,8%	1,5%	1,1%	1,0%	0,8%
<b>Outros</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,0%</b>

Em Vida, o canal bancário, sob a categoria de agentes, assume expressão destacada na distribuição, tendo a sua quota crescido em 2025 (para praticamente 73%). Destaque-se que, neste ano, o canal CTT ganhou maior relevância, passando a sua quota-parte de 1,4%, em 2024, para 4,3%.

Em Não Vida, é bem mais moderada a quota dos bancos na distribuição (14,4%), cabendo aos agentes não bancários e aos corretores de seguros a grande fatia dos prémios distribuídos e tendo já a venda direta uma dimensão mais relevante (7,0%).



MEDIADORES



DOS QUAIS BANCOS

VENDA DIRETA



## 03. MONTANTES PAGOS



# MONTANTES PAGOS

TOTAL VIDA E NÃO VIDA

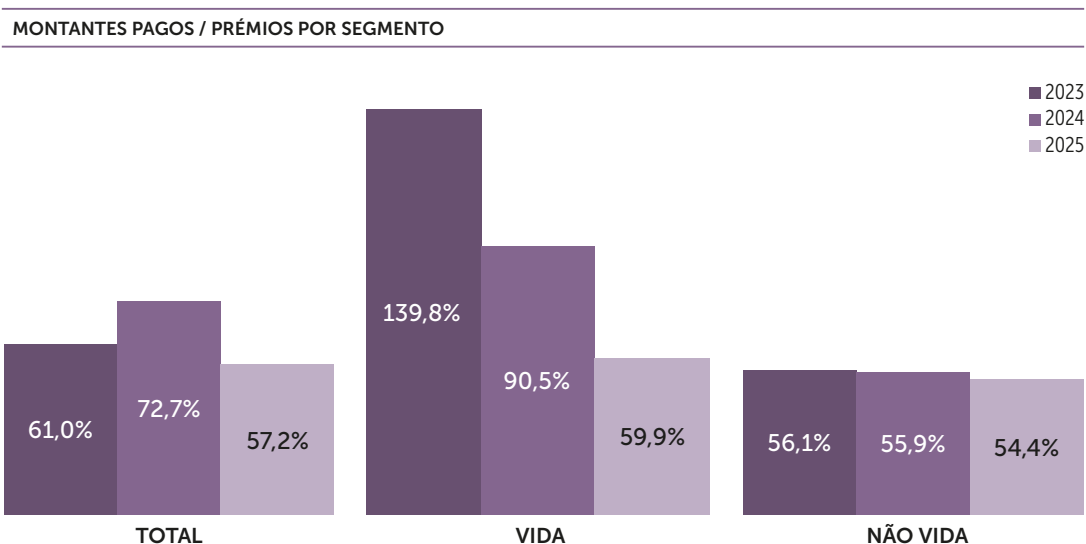
2025 testemunhou uma nova contenção dos montantes pagos ao abrigo de contratos de seguro, -10,8%, mais acentuada que no ano anterior. Esta evolução reflete sobretudo o comportamento do segmento Vida, cujos montantes pagos registaram uma redução significativa de -22%, em 2025, enquanto que o segmento Não Vida prossegue a evolução positiva das suas indemnizações, com um crescimento de 6,4%, em 2025.

Em Não Vida, o agravamento das indemnizações pagas foi particularmente vincado em Acidentes de Trabalho (9,9%) e Incêndio e Outros Danos (8,6%), no entanto, no conjunto do segmento, a taxa de sinistralidade apresentou, contudo, uma ligeira tendência de descida, fixando-se em 54,4% em 2025, refletindo um maior crescimento dos prémios relativamente aos pagamentos.

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONTANTES PAGOS/PRÉMIOS		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Total	10 952	10 408	9 281	-5,0%	-10,8%	100,0%	100,0%	100,0%	61,0%	72,7%	57,2%
Vida	7 214	6 299	4 911	-12,7%	-22,0%	65,9%	60,5%	52,9%	139,8%	90,5%	59,9%
Não Vida	3 738	4 108	4 370	9,9%	6,4%	34,1%	39,5%	47,1%	56,1%	55,9%	54,4%

U: Valores em milhões de euros

Em Vida, os montantes pagos quedaram-se muito abaixo dos prémios, gerando um fluxo técnico positivo e uma recuperação do montante acumulado de poupanças, tendência particularmente notória nos produtos PPR.





# MONTANTES PAGOS

VIDA

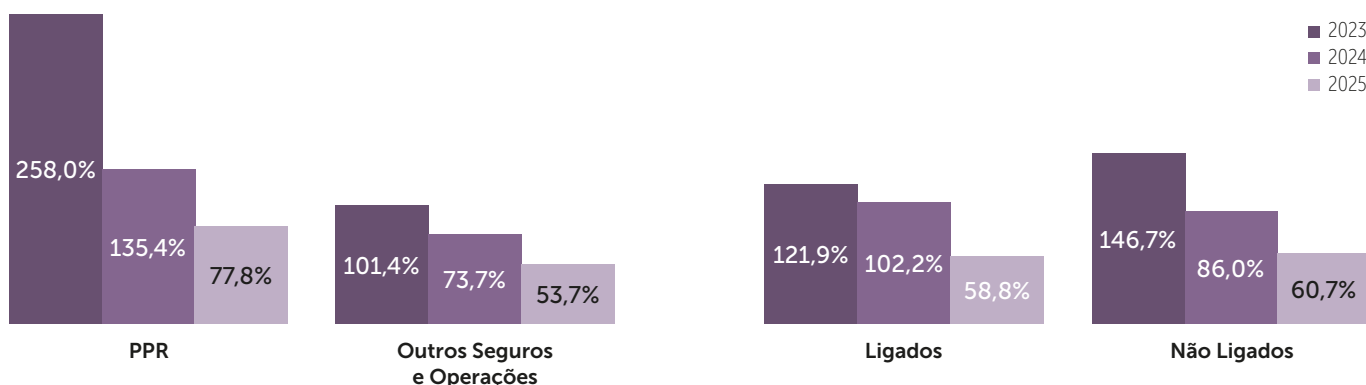
No segmento Vida, o ano de 2025 deu continuidade à contenção dos montantes pagos, tendo sido significativo o decréscimo verificado (-22,0%), refletindo o alívio da pressão para a desmobilização de poupanças acumuladas das famílias, acompanhando a descida das taxas de juro.

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONT. PAGOS/PRÉMIOS		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<b>Total Vida</b>	7 214	6 299	4 911	-12,7%	-22,0%	100,0%	100,0%	100,0%	139,8%	90,5%	59,9%
<b>PPR</b>	3 266	2 572	1 650	-21,2%	-35,8%	45,3%	40,8%	33,6%	258,0%	135,4%	77,8%
Ligados	300	346	351	15,1%	1,4%	4,2%	5,5%	7,1%	129,5%	97,5%	69,5%
Não Ligados	2 965	2 226	1 300	-24,9%	-41,6%	41,1%	35,3%	26,5%	286,8%	144,1%	80,4%
<b>Outros seguros e oper.</b>	3 948	3 728	3 260	-5,6%	-12,5%	54,7%	59,2%	66,4%	101,4%	73,7%	53,7%
Ligados	1 436	1 649	1 623	-17,3%	-21,3%	34,8%	33,0%	33,3%	120,4%	103,3%	56,9%
Não Ligados	2 513	2 079	1 637	14,8%	-1,5%	19,9%	26,2%	33,1%	93,0%	60,0%	50,8%

U: Valores em milhões de euros

Em queda estiveram particularmente os PPR Não Ligados a Fundos de Investimento (-41,6%) ao contrário dos PPR Ligados que até conheceram um progressão de 1,4% em 2025.

## MONTANTES PAGOS / PRÉMIOS DO SEGMENTO VIDA



Os pagamentos associados a vencimentos e/ou resgates decorrentes de outros produtos do Segmento também registaram um decréscimo (-12,5%), desta vez mais acentuado nos produtos Ligados a Fundos de Investimento.

Em resultado, o rácio montantes pagos/prémios desceu de um nível elevado em 2023 (139,8%) para 59,9% em 2025, evidenciando um saldo técnico positivo do segmento.



# MONTANTES PAGOS

NÃO VIDA

No segmento Não Vida, apesar da desaceleração da inflação geral da economia, o crescimento dos montantes pagos em 2025 por sinistros cobertos por seguro manteve-se elevado, embora a um ritmo inferior ao registado em 2024 (6,4% e 9,9%, respetivamente).

	MONTANTES PAGOS			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			MONT. PAGOS/PRÉMIOS		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<b>Total Não Vida</b>	<b>3 738</b>	<b>4 108</b>	<b>4 370</b>	<b>9,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>56,1%</b>	<b>55,9%</b>	<b>54,4%</b>
<b>Acidentes e Doença</b>	<b>1 619</b>	<b>1 813</b>	<b>1 964</b>	<b>12,0%</b>	<b>8,3%</b>	<b>43,3%</b>	<b>44,1%</b>	<b>44,9%</b>	<b>60,0%</b>	<b>59,3%</b>	<b>58,4%</b>
Acidentes de Trabalho	636	685	753	7,6%	9,9%	17,0%	16,7%	17,2%	55,8%	54,8%	55,5%
Doença	936	1 072	1 147	14,5%	7,1%	25,0%	26,1%	26,3%	69,3%	67,6%	64,4%
<b>Incêndio e Outr. Danos</b>	<b>559</b>	<b>560</b>	<b>608</b>	<b>0,2%</b>	<b>8,6%</b>	<b>15,0%</b>	<b>13,6%</b>	<b>13,9%</b>	<b>47,1%</b>	<b>43,9%</b>	<b>44,2%</b>
Riscos Múltiplos	511	508	537	-0,5%	5,6%	13,7%	12,4%	12,3%	48,0%	44,4%	43,5%
<b>Automóvel</b>	<b>1 412</b>	<b>1 578</b>	<b>1 641</b>	<b>11,8%</b>	<b>4,0%</b>	<b>37,8%</b>	<b>38,4%</b>	<b>37,6%</b>	<b>65,6%</b>	<b>66,9%</b>	<b>63,3%</b>
RC Veículos	936	1 047	1 040	11,9%	-0,6%	25,0%	25,5%	23,8%	76,4%	78,5%	71,3%
Veículos Terrestres	472	529	591	11,9%	11,9%	12,6%	12,9%	13,5%	56,4%	56,7%	57,1%
<b>Transportes (MAT)</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>50,6%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,7%</b>	<b>37,6%</b>	<b>55,7%</b>	<b>49,2%</b>
<b>RC Geral</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>54</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,5%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>22,1%</b>	<b>23,2%</b>	<b>24,4%</b>
<b>Diversos</b>	<b>82</b>	<b>76</b>	<b>75</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,7%</b>	<b>22,2%</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,9%</b>

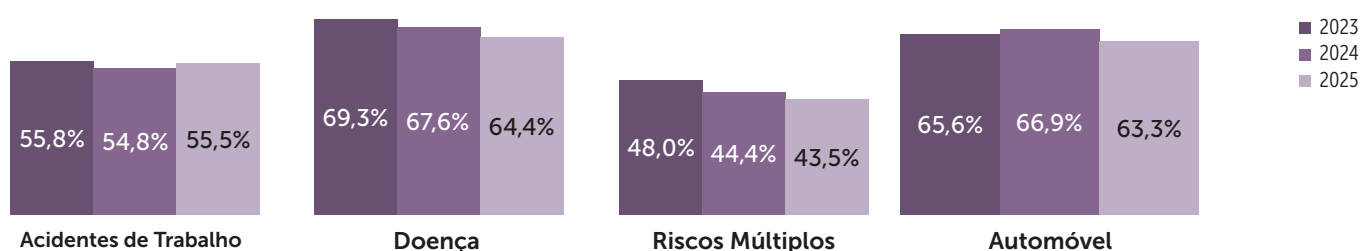
U: Valores em milhões de euros

Esta pressão sobre os custos revelou-se essencialmente nos seguros de Acidentes de Trabalho, Incêndio e Outros Danos e, em menor escala, Doença, e estará a refletir um agravamento simultâneo da frequência e do custo médio dos sinistros.

Já no ramo Automóvel, apesar do abrandamento do crescimento dos montantes pagos para 4,0%, destaca-se a evolução expressiva dos denominados Danos Próprios (+11,9%), contrastando com a estagnação, com ligeira tendência de queda, dos pagamentos em Responsabilidade Civil.

Desta forma, o rácio entre montantes pagos e prémios evidenciou uma ligeira redução, fixando-se em 54,4% em 2025, refletindo um crescimento dos prémios superior à das indemnizações. De notar a queda deste rácio particularmente nos ramos Automóvel e Doença.

## MONTANTES PAGOS / PRÉMIOS DO SEGMENTO NÃO VIDA





## 04. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

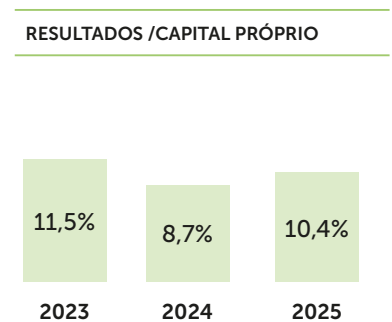


# RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

## RESULTADOS

A expansão da atividade seguradora em volume de negócios foi acompanhada pela respetiva rentabilidade. O resultado global do exercício de 2025 elevou-se a 711 milhões de euros, valor substancialmente acima do ano anterior (541 milhões de euros), remetendo o seu rácio sobre o capital próprio para um patamar superior a 10%.

	RESULTADOS			VARIAÇÃO %	
	2023	2024	2025	24/23	25/24
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>720</b>	<b>541</b>	<b>711</b>	<b>-24,9%</b>	<b>31,5%</b>
Conta técnica Vida	442	367	448	-16,8%	21,9%
Conta técnica Não Vida	400	457	467	14,3%	2,3%
Conta não técnica	-121	-283	-204	-134,2%	-28,1%



U: Valores em milhões de euros

Para esta evolução, ambos os segmentos contribuíram de forma positiva (com saldos em 2025 de 448 e 467 milhões de euros, respetivamente em Vida e Não Vida). Porém, a conta não técnica teve igualmente o seu impacto nos resultados, com um saldo negativo de 204 milhões de euros, onde se incluem valores não diretamente afetos aos ramos, assim como os encargos com os impostos sobre o rendimento.

No ramo Vida, o resultado continuou a ser maioritariamente formado pelas modalidades de “outros seguros de vida” sem opções e garantias e com opções e garantias, enquanto os seguros com participação nos resultados e os seguros ligados a fundos de investimento tiveram saldos mais modestos.

No segmento Não Vida, o maior contributo veio, uma vez mais, do ramo Acidentes e Doença, destacando-se o bom desempenho da modalidade Doença. Por sua vez, o ramo Automóvel recuperou do resultado deficitário registado em 2024, evidenciando uma evolução positiva.

Noutra perspetiva, o resultado de 2025 teve um contributo maior da componente financeira em relação à componente técnica.

	COMPONENTE TÉCNICA			COMPONENTE FINANCEIRA		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>187</b>	<b>-11</b>	<b>42</b>	<b>496</b>	<b>552</b>	<b>669</b>
Conta técnica Vida	-47	-238	-165	454	605	612
Conta técnica Não Vida	234	227	207	164	230	260
Conta não técnica	-	-	-	-121	-283	-204

U: Valores em milhões de euros



# RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

## POSIÇÃO FINANCEIRA E SOLVÊNCIA

Em 2025, com o reforço da sua carteira de investimentos, o setor segurador expandiu o seu ativo total para 65,4 mil milhões de euros, mais 7,7% do que em 2024. Esta evolução foi acompanhada pela do passivo (7,6%), tendo a evolução da reserva da componente financeira dos contratos de seguro contribuído para a progressão do volume de capitais próprios do setor.

	POSIÇÃO FINANCEIRA			VARIÇÃO %	
	2023	2024	2025	24/23	25/24
Ativo	59 047	60 659	65 355	2,7%	7,7%
Passivo	53 233	54 935	59 087	3,2%	7,6%
Capitais próprios	5 814	5 725	6 268	-1,5%	9,5%

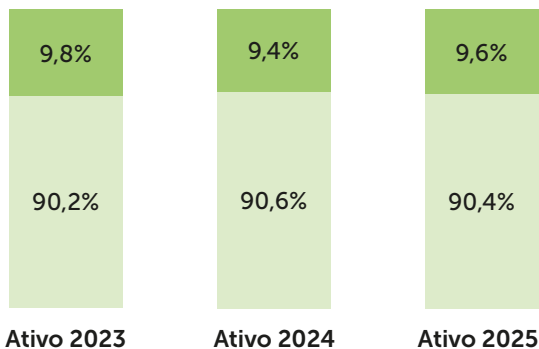
U: Valores em milhões de euros

O ativo total continua dominado pelo volume de investimentos, que representa mais de 91% do seu valor global, além de 2,5% de caixa e depósitos a prazo.

O passivo continua igualmente dominado pelas responsabilidades associadas a contratos de seguros e de investimento, que representam cerca de 92% do seu total. Já o capital próprio se distribui mais repartidamente por diversas rúbricas, mas com destaque para as de "capital" e "outras reservas", que registaram alguma contenção em 2025.

Desta forma, o rácio de autonomia financeira, correspondente à relação entre os capitais próprios e o ativo, cresceu ligeiramente em 2025, quedando-se num valor muito próximo dos 10%.

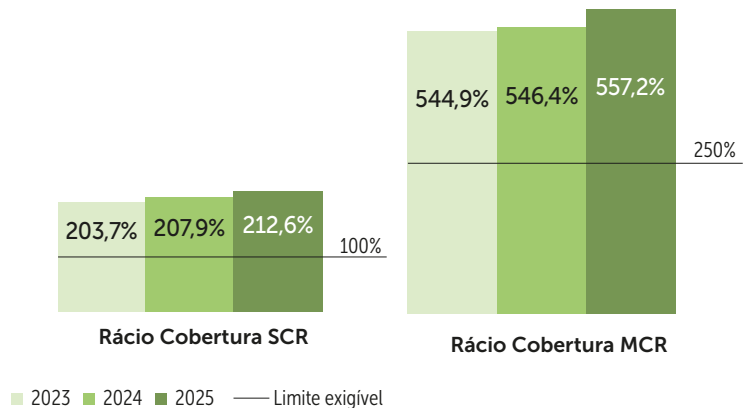
### RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA



■ Capitais Próprios ■ Passivo

Em matéria prudencial, assistiu-se a um importante reforço dos rácios de solvência do setor, seja do Rácio de Capital de Solvência, seja do Rácio de Capital Mínimo (que escalaram 4,7 e 10,8 pontos percentuais, respetivamente).

### RÁCIOS DE SOLVÊNCIA II





## 05. SEGUROS E SOCIEDADE



Com os desafios demográficos e económicos que se colocam ao sistema público de pensões (1º pilar), o reforço da poupança para a reforma promovida pelas empresas para os seus colaboradores (2º pilar) e pelas próprias famílias (3º pilar) será fundamental para colmatar o pension gap projetado para a nossa sociedade.

O setor segurador tem um papel de relevo na gestão de poupanças de longo prazo em Portugal, sobretudo nas de 3º pilar, mas também nas de 2º pilar. Em 2025, o setor geria mais de 3 milhões de produtos de poupança de pessoas (aqui assimilados a pessoas seguras), quase 1,7 milhões das quais através de PPR.

	Nº DE PESSOAS SEGURAS			VARIAÇÃO %		COM UTILIZAÇÃO*			% DE UTILIZADORES		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Seguros e operações de Vida **	2 680	2 742	3 148	2,3%	14,8%	572	391	318	21,3%	14,3%	10,1%
PPR	1 624	1 595	1 688	-1,8%	5,8%	323	233	169	19,9%	14,6%	10,0%
Outros Produtos	1 056	1 147	1 460	8,6%	27,3%	249	158	149	23,5%	13,8%	10,2%
Fundos de Pensões (seguradoras)	81	101	n.d.	25,1%	n.d.	19	18	n.d.	23,2%	17,6%	n.d.

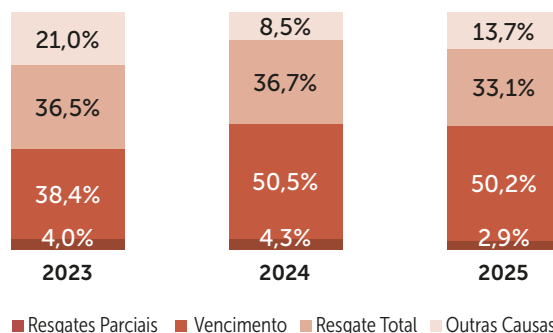
U: Milhares | Fonte: ASF (Fundos de Pensões) | \* Nº de pessoas que usaram, total ou parcialmente, as suas poupanças | \*\* Excluindo seguros de risco.

E, embora não necessariamente para a reforma, 10% destas pessoas utilizaram mesmo estas poupanças em 2025, percentagem que tem vindo a diminuir nestes últimos 2 anos, face a 2023 que foi um ano de maior intensidade de resgates.

No caso dos PPR, a principal causa de utilização foi a de vencimento de contratos, que já tinha registado um aumento significativo em 2024 e manteve-se em 2025 (50,5% e 50,2%, respetivamente).

No final de 2025, o volume das poupanças acumuladas em "Seguros e Operações de Vida" ascendia a 37,9 mil milhões de euros, 13,4 mil milhões destes em PPR, a que corresponde um valor médio por pessoa segura de apenas 12 mil euros, para o total do produtos vida, e de 7,9 mil euros, considerando somente PPRs.

### UTILIZAÇÃO DE PPR



	POUPANÇA ACUMULADA			VARIAÇÃO %		POUPANÇA MÉDIA*		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025
Seguros e operações de Vida (**)	33 391	34 452	37 860	3,2%	9,9%	12,5	12,6	12,0
PPR	13 054	12 654	13 365	-3,1%	5,6%	8,0	7,9	7,9
Outros Produtos	20 337	21 797	24 496	7,2%	12,4%	19,3	19,0	16,8
Fundos de Pensões (seguradoras)	3 889	4 055	5 357	4,3%	32,1%	48,3	40,2	n.d.

U: Poupança Acumulada em milhões de euros; Poupança Média em milhares de euros | Fonte: ASF (Fundos de Pensões) | \* Por pessoa segura. | \*\* Excluindo seguros de risco.



Embora nem sempre haja essa percepção, a proteção seguradora está massificada na sociedade portuguesa.

Por exemplo, excepto os funcionários públicos, todos os trabalhadores estão protegidos por seguros de Acidentes de Trabalho, que suportam despesas de recuperação dos sinistrados e pensões vitalícias em caso de incapacidade permanente. São quase 3,7 mil milhões de euros as responsabilidades provisionadas para este fim.

	PROVISÕES (a)			VARIAÇÃO %	
	2023	2024	2025*	24/23	25/24
<b>Total de Acidentes de Trabalho</b>	<b>3 241</b>	<b>3 389</b>	<b>3 700</b>	<b>4,6%</b>	<b>9,2%</b>
Para sinistros gerais e assistência vitalícia	911	949	1 000	4,2%	5,4%
Para pensões	2 330	2 440	2 700	4,7%	10,7%

U: Valores em milhões de euros | (\*) Valores provisórios

Mas em diversas outras áreas se revela esta presença substancial dos seguros na sociedade, seja para proteção pessoal, seja para proteção patrimonial.

	Nº DE PES./BENS SEGUROS			VARIAÇÃO %		C/ UTILIZ./SINISTROS*			% UTILIZADORES/FREQ.		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Pes. c/ seguro de Vida risco	5 107	5 037	6 061	-1,4%	20,3%	1 110	1 049	1 713	21,7%	20,8%	28,3%
Pessoas c/ seguro Ac. Trabalho	4 819	4 462	5 000	-7,4%	12,1%	264	243	300	5,5%	5,5%	6,0%
Pes. com seguro de Saúde	3 764	4 135	4 150	9,8%	0,4%	2 002	2 258	2 266	53,2%	54,6%	54,6%
Veículos seguros	10 522	9 104	9 295	-13,5%	2,1%	1 111	975	1 200	10,6%	10,7%	12,9%
Habitação e Condomínios **	3 283	3 369	3 386	2,6%	0,5%	206	242	257	6,3%	7,2%	7,6%

U: Milhares | \* N° de sinistros abertos no ano | \*\* N° de apólices

Alguns exemplos:

- 6,0 milhões de pessoas com seguro de Vida risco, praticamente todos como instrumentos de suporte a créditos à habitação ou ao consumo;
- 5,0 milhões de pessoas cobertas por seguros de Acidentes de Trabalho, acionados cerca de 300 mil vezes por ano.
- 4,2 milhões de pessoas com seguro de Saúde no final de 2025 e 55% das quais fazendo dele uso durante o ano.
- 9,3 milhões de veículos com seguro obrigatório de responsabilidade civil Automóvel, gerando mais 1 milhão de sinistros durante o ano.
- 3,4 milhões de habitações com seguro a proteger a sua estrutura (paredes) e praticamente mil sinistros por dia com intervenção das suas coberturas.



# SEGUROS E SOCIEDADE

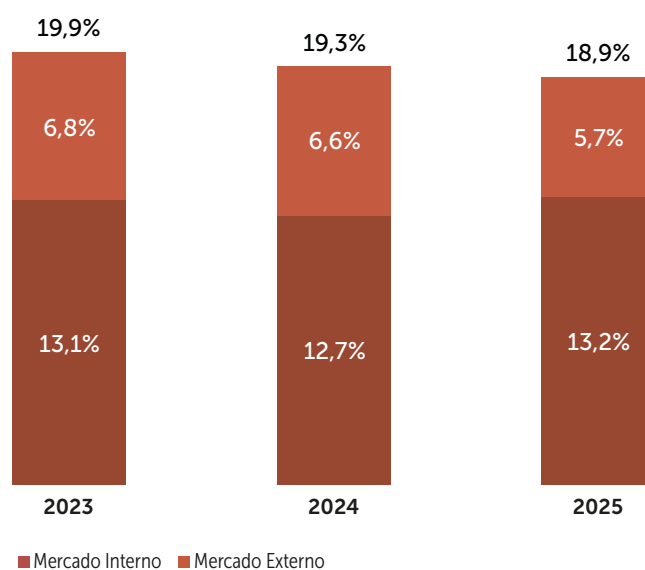
## PROTEÇÃO

Por outro lado, através de Seguros de Crédito, o setor desempenha também papel muito relevante na proteção de transações comerciais, quer no mercado interno, quer no mercado externo. No final de 2025 existiam 57,4 mil milhões de euros de vendas cobertas por Seguros de Crédito, ou seja, um valor correspondente a cerca de 19% do PIB.

	VENDAS ANUAIS COBERTAS			VARIAÇÃO %	
	2023	2024	2025	24/23	25/24
Seguros de Crédito	53 741	55 959	57 449	4,1%	2,7%
Mercado Interno	35 328	36 858	40 037	4,3%	8,6%
Mercado Externo	18 412	19 101	17 412	3,7%	-8,8%

U: Valores em milhões de euros

### VENDAS ANUAIS COBERTURAS / PIB





## 06. SEGUROS E ECONOMIA

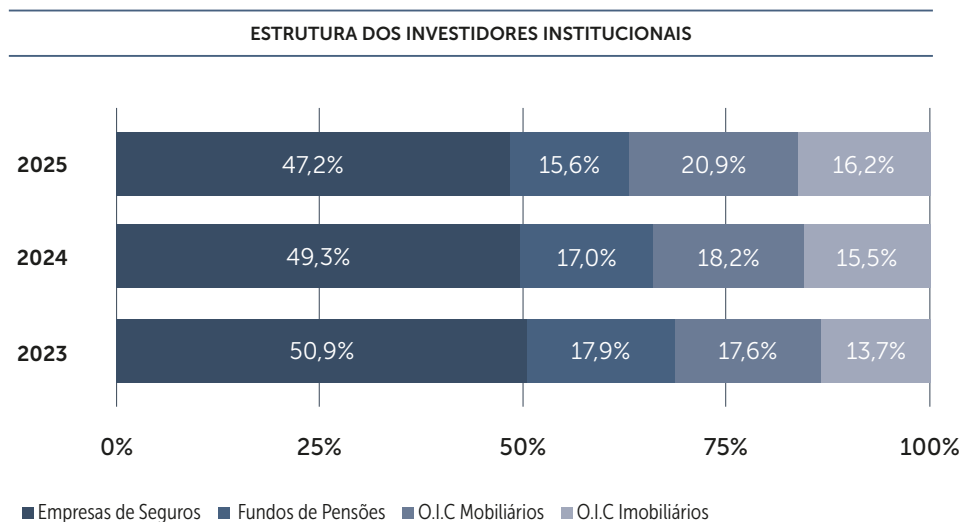


O setor segurador, além das suas incomparáveis funções na gestão de riscos, destaca-se também como grande investidor institucional da nossa economia, por força da necessidade de representar em ativos as volumosas responsabilidades que provisiona.

	ATIVOS SOB GESTÃO			VARIAÇÃO %		ESTRUTURA			ATIVOS / PIB		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025	2023	2024	2025
<b>Investidores Institucionais</b>	<b>106 104</b>	<b>112 376</b>	<b>125 768</b>	<b>5,9%</b>	<b>11,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>39,2%</b>	<b>38,8%</b>	<b>41,3%</b>
Empresas de seguros	53 987	55 440	59 408	2,7%	7,2%	50,9%	49,3%	47,2%	20,0%	19,2%	19,5%
Fundos de Pensões	18 980	19 090	19 642	0,6%	2,9%	17,9%	17,0%	15,6%	7,0%	6,6%	6,5%
O.I.C Mobiliários	18 634	20 483	26 318	9,9%	28,5%	17,6%	18,2%	20,9%	6,9%	7,1%	8,7%
O.I.C Imobiliários	14 503	17 363	20 401	19,7%	17,5%	13,7%	15,5%	16,2%	5,4%	6,0%	6,7%

U: Valores em milhões de euros | Fontes: APS, ASF, Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP), Banco de Portugal (BdP) e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)

No final de 2025, o volume total da sua carteira de investimentos atingia quase 60 mil milhões de euros, cerca de 19,5% do PIB, o que mantém o setor segurador no topo dos investidores institucionais em Portugal.





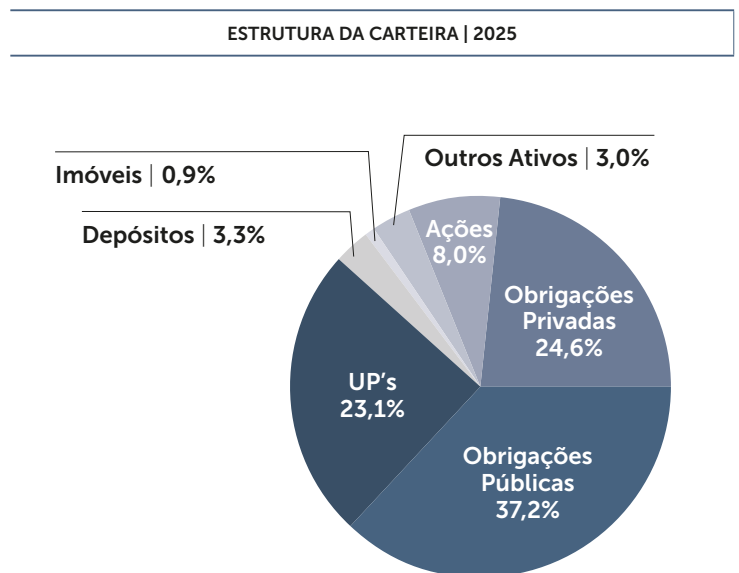
O valor global da carteira de investimentos do setor segurador português (incluindo os ativos detidos por sucursais noutros países da U.E.) aumentou quase mais 4 mil milhões de euros em 2025, ascendendo a 59,4 mil milhões no final do ano. Apesar da sua larga maioria (mais de 3/4) estar afeta ao segmento Vida, em especial a responsabilidades com produtos de poupança, foi a carteira de Não Afetos que observou um maior crescimento durante o ano de 2025 (+20,1%).

	ATIVOS SOB GESTÃO			VARIAÇÃO %		ATIVOS % PIB		
	2023	2024	2025	24/23	25/24	2023	2024	2025
<b>Total Setor Segurador</b>	<b>53 987</b>	<b>55 440</b>	<b>59 408</b>	<b>2,7%</b>	<b>7,2%</b>	<b>20,0%</b>	<b>19,2%</b>	<b>19,5%</b>
Vida	41 416	42 251	45 549	2,0%	7,8%	15,3%	14,6%	15,0%
Não Vida	8 681	9 683	9 647	11,5%	-0,4%	3,2%	3,3%	3,2%
Não afetos	3 889	3 506	4 212	-9,9%	20,1%	1,4%	1,2%	1,4%

U: Valores em milhões de euros

Este volume de investimentos representa um financiamento direto à atividade do Estado e do setor empresarial privado, e um financiamento com um horizonte de longo prazo, alinhado com o perfil da maioria das responsabilidades do setor.

ESTRUTURA DA CARTEIRA			
	2023	2024	2025
<b>Total da Carteira</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ações</b>	<b>8,9%</b>	<b>8,4%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Depósitos (Bancos)</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,3%</b>
<b>Obrigações</b>	<b>61,6%</b>	<b>62,4%</b>	<b>61,8%</b>
Obr. Dív. Pública	35,9%	36,4%	37,2%
Obr. Entidades Privadas	25,7%	26,0%	24,6%
<b>Unidades de Participação</b>	<b>21,9%</b>	<b>22,0%</b>	<b>23,1%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,9%</b>
<b>Produtos Estruturados</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Outros</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,3%</b>



Quanto à composição da carteira, a maior fatia corresponde a obrigações (61,8%), com um volume de quase 37 mil milhões de euros no final de 2025, razoavelmente divididos entre o setor público e o setor privado, e dos quais se estima que cerca de 9 mil milhões de euros correspondam a dívida pública portuguesa.



Uma outra evidência da relevância do setor segurador para a economia é o seu contributo para as finanças públicas nacionais, refletido através dos impostos suportados ou arrecadados no âmbito da sua atividade.

	CARGA FISCAL E PARAFISCAL			VARIÇÃO %	
	2023	2024	2025(e)	24/23	25/24
<b>Total</b>	<b>983</b>	<b>1 126</b>	<b>1 203</b>	<b>14,5%</b>	<b>6,9%</b>
<b>A cargo dos tomadores</b>	<b>833</b>	<b>925</b>	<b>1 011</b>	<b>11,1%</b>	<b>9,3%</b>
Selo da apólice	485	532	580	9,8%	9,1%
Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	34	36	42	7,2%	15,6%
Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT)	113	138	157	22,1%	13,2%
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)	50	53	54	6,8%	2,2%
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	151	166	178	9,5%	7,5%
<b>A cargo das seguradoras</b>	<b>150</b>	<b>201</b>	<b>192</b>	<b>33,3%</b>	<b>-4,3%</b>
Certificado RC (apólices de Automóvel / Carta Verde)	6	6	6	2,3%	2,4%
Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)	21	23	28	13,9%	17,6%
Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT)	10	10	10	-2,3%	-1,5%
IRC e Derrama	114	161	148	41,5%	-7,9%

U: Valores em milhões de euros | e) Valores estimados pela APS para 2025.

Considerando apenas o imposto do selo das apólices (suportado pelos tomadores), o IRC suportado pelas seguradoras e as diversas taxas parafiscais a cargo de tomadores e seguradoras, estima-se que a receita fiscal e parafiscal gerada por esta atividade tenha alcançado, em 2025, mais de 1,2 mil milhões de euros.


	RÁCIOS		
	2023	2024	2025
Taxa IRC (IRC e Derrama / Resultado bruto do exercício)	12,9%	22,0%	16,1%
Carga fiscal e parafiscal / Prémios de seguro direto	8,3%	7,9%	7,4%
Tomadores de seguros	7,0%	6,5%	6,2%
Seguradoras	1,3%	1,4%	1,2%
Carga fiscal e parafiscal / Prémios seguro direto Não Vida	14,8%	15,3%	15,0%

Este montante é equivalente a 7,4% do total da produção de seguro direto, ou a 15,0% se considerados apenas os prémios Não Vida, sobre os quais incide a maior parte desta carga.

Associação Portuguesa de Seguradores  
Rua Rodrigo da Fonseca, 41  
1250-190 Lisboa | Portugal

**aps** ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE SEGURADORES

T. 213 848 100  
[aps@apseguradores.pt](mailto:aps@apseguradores.pt)  
[www.apseguradores.pt](http://www.apseguradores.pt)

 @apseguradores

 @apseguradores

 APS | Associação Portuguesa de Seguradores

A Associação Portuguesa de Seguradores é uma associação fundada em 1982, sem fins lucrativos, que reúne companhias de seguros e resseguros que operam no mercado nacional, independentemente da sua natureza jurídica ou da sua nacionalidade. O conjunto das Associadas da APS representa atualmente mais de 99% do mercado segurador, quer em volume de negócios, quer em efetivos totais empregados. Para mais informações visite [www.apseguradores.pt](http://www.apseguradores.pt)

